**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**Espaços de convivência híbridos: possibilidades para desenvolver a compreensão leitora de infográficos.**

**Elaine Aparecida Soares**

Mestranda do PROFLETRAS[[1]](#footnote-1) (Unimontes[[2]](#footnote-2))

losnajornadamundial@gmail.com

**Prof.ª Dr.ª Fábia Magali Santos Vieira**

Professora do PROFLETRAS (Unimontes)

fabiamsv@gmail.com

**Resumo**

É notório a valorização do texto escrito em várias áreas da atuação humana, portanto o fato de não compreender o que lê é uma forma de exclusão. Este trabalho consiste na apresentação de uma pesquisa intitulada Espaços de convivência híbridos: possibilidades para desenvolver a compreensão leitora de infográficos realizada no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Unimontes, no período de 2018 a 2020. O objetivo foi analisar como o ensino híbrido pode contribuir para o desenvolvimento da compreensão leitora de infográficos de alunos do ensino fundamental em uma escola pública da zona rural de Montes Claros – MG.

Palavras-chave: Ensino híbrido, infográfico, compreensão leitora

**Introdução**

Os resultados de testes nacionais – Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) – e internacionais como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), de leitura aplicados no Brasil nos últimos anos tem revelado dados desafiadores para escola, professores, pesquisadores e estudantes sobre o ensino de língua materna no país. Ler e compreender os textos que circulam na sociedade é fundamental para que o cidadão possa exercer plenamente sua cidadania em uma sociedade letrada como a nossa.

É necessário que se desenvolvam meios de sanar os problemas enfrentados nas escolas brasileiras para que os alunos possam concluir o ensino fundamental como leitores competentes, capazes de

compreender os diversos gêneros textuais que circulam em sociedade. Sejam capazes de ler com fluência e desenvoltura e assim aprender, apreender, conhecer, discernir, perceber o mundo ao seu redor. Como afirma Solé (1998) “quando um leitor compreende o que lê, está aprendendo; [...] A leitura nos aproxima de múltiplas culturas e, neste sentido, sempre é uma contribuição essencial para a cultura própria do leitor.”.

**Justificativa e Problema de Pesquisa**

É dever da escola direcionar o aluno para leituras cada vez mais substanciais, que agreguem conhecimento, que proporcionem um crescente e robusto acervo intelectual. Ferrarezi Jr. e Carvalho (2017) afirmam que o desenvolvimento da inteligência e a expansão dos horizontes cognitivos são consequência de uma leitura atenta e dedicada ao que se lê. Nesta pesquisa, ao redimensionarmos a sala de aula tradicional utilizando espaços de convivência híbridos almejando a proficiência leitora de infográficos buscamos contribuir para o início dessa formação, que acreditamos, não se encerra nos muros da escola, mas permeia toda a vida do indivíduo.

Assim,pensando em contribuir para a educação de sujeitos que sejam capazes de responder aos desafios do nosso século, esta pesquisa procurou analisar em que medida atividades com textos com auxílio de material gráfico realizadas em espaço de convivência híbridos contribuíram para o desenvolvimento da compreensão leitora de alunos do ensino fundamental II de uma escola pública localiza na zona rural da cidade de Montes Claros / MG.

**Objetivos da Pesquisa**

Analisar as contribuições das atividades com textos com auxílio de material gráfico realizados em espaço de convivência híbridos para o desenvolvimento da compreensão leitora de alunos do ensino fundamental II.

**Referencial Teórico**

Neste trabalho, abordamos a perspectiva sociointeracionista, mais recente, fundamentada nos estudos de Leffa (1996), Solé (1998), Kleiman (2001), Marcuschi (2008), Koch e Elias (2017), em que a atividade de leitura e produção de sentido acontecem na interação entre leitor e texto / contexto / cotexto. Tratamos das habilidades de leitura de acordo com Carvalho (2018) e sobre o ensino da leitura na educação básica com base em Ferrarezi Jr. e Carvalho (2017). Com o aporte dos trabalhos de Coscarelli (2014) e Coscarelli (2016) foram tratados os textos em ambientes virtuais, do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TIC). Apoiado nas pesquisas de Schlemmer (2014), Bacich, Neto e Trevisani (2015) tratamos dos espaços de convivência híbridos. Discorremos sobre infográficos ancorados em Ribeiro (2016), Vírsida (2019) e Paiva (2009). Da leitura dos documentos oficiais (PCN, 1998) observamos as orientações a respeito dos textos como centro das aulas de língua portuguesa e as diretrizes a respeito da formação leitora nos anos finais do ensino fundamental.

**Procedimentos Metodológicos**

A primeira etapa dessa pesquisa, de cunho teórico, alicerçou a estratégia de coleta de dados para identificar o nível de compreensão leitora dos alunos a respeito de infográficos e a construção da Proposta Educacional de Intervenção (PEI). A coleta de dados para aferir os níveis de leitura dos alunos se deu por meio de atividade em que se abordou o mesmo tema em dois gêneros textuais diferentes, documentário e infográfico. Após a análise das repostas dadas às questões propostas, construiu-se uma sequência de atividades em espaços híbridos. A PEI desenvolvida nesta pesquisa constituiu-se dos seguintes métodos e recursos: rotação por estações; criação de podcasts; atividades

disponibilizadas no Google Sala de Aula (aula invertida); jogo estilo RPG, laboratório de informática, celular.

A natureza desta pesquisa é aplicada; quanto aos objetivos é explicativa. Os procedimentos técnicos utilizados: Pesquisa bibliográfica, levantamento, pesquisa participante. As técnicas de coleta de dados foram o questionário e as atividades da Proposta Educacional de Intervenção (PEI). O método utilizado pesquisa-ação. Os participantes deste estudo foram os alunos de 01 (uma) turma do 9º ano do Ensino Fundamental II em uma escola da rede municipal da zona rural da cidade Montes Claros - MG.

**Resultados da Pesquisa**

A utilização de diferentes espaços da escola, bem como das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em diferentes situações, contribuiu para a socialização do conhecimento, para o desenvolvimento da competência leitora de infográficos e para a consolidação de habilidades no uso das TIC. As possibilidades de trabalho com infográficos em sala de aula unidas a metodologia ativa do ensino híbrido permitiram a transformação da sala de aula integrando-a aos espaços relevantes do entorno escolar e do mundo pelo contato físico e digital.

A utilização de espaços de convivência híbridos contribuiu não só para desenvolver a compreensão de infográficos – objetivo de nossa pesquisa – como também proporcionou aos alunos desenvolver outras habilidades tais como: colaborar com o grupo para superar desafios, pesquisar, compartilhar conhecimentos e utilizar as tecnologias de informação e comunicação na busca de conhecimento. Por equilibrar os tempos de aprendizagem pessoal e colaborativa, aprender sozinho e aprender com os outros, as atividades propostas por esta pesquisa e aplicadas na escola auxiliaram os alunos na complexa tarefa de aprender em uma sociedade da informação, do conhecimento em rede.

**Considerações**

A utilização das tecnologias de informação e comunicação nas aulas de língua portuguesa foram produtivas e abriram novas janelas de aprendizado para os alunos. Ao utilizarem espaços digitais como *Google Classroom*, nas aulas invertidas, os alunos foram capazes de desenvolver habilidades de leitura de textos multimodais, além de desenvolveram capacidades de trabalho com textos digitais *on-line*. Desenvolver a compreensão leitora de infográficos através do ensino híbrido se mostrou algo possível e positivo na formação de leitores competentes inseridos em uma sociedade permeada cada vez mais por tecnologia.

**Referências**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Documento institucional | BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais***:** Introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 10 de ag. 2018 |
| Livro | BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi Neto; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). *Ensino híbrido*: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. |
| Livro | CARVALHO, Robson Santos de*. Ensinar a ler, aprender a avaliar*: avaliação diagnóstica das habilidades de leitura. São Paulo: Parábola, 2018. |
| Capítulo de Livro | COSCARELLI, Carla Viana. Alfabetização e Letramento digital. *In:* COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org**.).** *Letramento digital***:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2014. |
| Organização de livro | COSCARELLI, Carla Viana (Org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. |
| Livro | FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, Robson Santos de Carvalho. *De alunos a leitores*: o ensino da leitura na educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2017. |
| Livro | KLEIMAN, Ângela. *Leitura***:** ensino e pesquisa. 2 ed. Campinas SP: Pontes, 2001. |
| Livro | KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender:*os sentidos do texto. 3 ed. 12ª impressão. São Paulo: Contexto, 2017. |
| Livro | LEFFA, Vilson J. *Aspectos da leitura*. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996. |
| Livro | MARCUSCHI, L. A. *Produção Textual, análise de gênero e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. |
| Dissertação | PAIVA, Francis Arthuso. *A leitura de infográficos da revista Superinteressante*: procedimentos de leitura e compreensão. 2009. 205f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. |
| Capítulo de livro | RIBEIRO, Ana Elisa. Leitura, escrita e tecnologia: questões, relações e provocações. In: COSCARELLI, Carla Viana. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 31 – 42. |
| Artigo de periódico | SCHLEMMER, E. *Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais:* Design e cognição em discussão. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 23, n. 42, p. 73-89, jul./dez. 2014 |
| Livro | SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Trad. Cláudia Schilling. 6 ed. – Porto Alegre: Artmed, 1998. |
| Tese | VÍRSIDA, Gonzalo Enrique Abio. *Infográficos para ensino de Le/La?* Análise de materiais didáticos, design e desenvolvimento de um curso para a formação de professores de espanhol no contexto brasileiro da educação básica. 2019. 521f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. |

1. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras. [↑](#footnote-ref-1)
2. Universidade Estadual de Montes Claros. [↑](#footnote-ref-2)